

DISCURSO DE POSSE – AMATRA 3

João Alberto de Almeida

Saudação às autoridades...

Senhoras e senhores.

Em nome dos Magistrados do Trabalho da 3ª Região, irmanados em sua Associação, a AMATRA3, cumprimentamos aos Excelentíssimos Senhores Desembargadores Tarcísio Alberto Giboski, Maria Laura Franco Lima de Faria, José Miguel de Campos, Paulo Roberto Sifuentes Costa e Eduardo Augusto Lobato, integrantes da Administração deste Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, no período 2006/2007, cujos mandatos se encerram neste dezembro, manifestando-lhes o nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação com que trataram os interesses atinentes a este Regional, cuja diversidade e gravidade se refletem em grau e intensidade os mais diversos.

Aos Desembargadores Tarcísio Alberto Giboski, Maria Laura Franco Lima de Faria e José Miguel de Campos, que deixam a Administração deste Tribunal, desejamos um feliz retorno às suas atividades na judicatura.

Aos integrantes da nova Administração do Tribunal Regional do Trabalho da Terceira Região, Desembargador Paulo Roberto Sifuentes Costa – Presidente, Desembargador Caio Luiz de Almeida Vieira de Mello – Vice-Presidente Judicial, Desembargadora Maria Lúcia Cardoso de Magalhães – Vice-Presidente Administrativo, Desembargador Eduardo Augusto Lobato – Corregedor, magistrados que honram as melhores tradições desta Casa, possuidores de virtudes e competência exigidas para o bom desempenho destas altas funções, desejamos que realizem uma administração plena de êxito.

Senhor Presidente, convivemos com Vossa Excelência, enquanto Corregedor, nestes dois últimos anos, e pudemos verificar que não lhe faltará, bem como a todos os demais membros dessa administração que se inaugura, disposição e firmeza para enfrentar os problemas e as adversidades próprias do trato da Coisa Pública.

Vossa Excelência assume o comando de um dos maiores e mais respeitados Tribunais do País. Tribunal que se tornou símbolo de eficiência administrativa e de distribuição de Justiça, devido à qualidade e ao empenho de seus magistrados e servidores, aos quais se agrega a contribuição dos advogados e outros órgãos públicos.

Aqui se erigiu como objetivo primeiro atender ao jurisdicionado, àquele que bate à sua porta, em geral o trabalhador necessitado, desprovido, sem se esquecer dos empregadores, combinando celeridade e efetividade do processo com a qualidade das decisões.

Desembargador Paulo Roberto Sifuentes Costa – dirigindo-me a Vossa Excelência, neste momento, o faço em relação a todos os demais membros de sua administração nas funções que também ocuparão – tanto quanto todos nós, é sabedor de que não constitui tarefa fácil administrar um órgão público de tal magnitude. Entretanto, temos certeza de que o fará com tranqüilidade.

Sim, com tranqüilidade.

Ora, enquanto exerceu a espinhosa função de Corregedor, Vossa Excelência mostrou-se um homem de espírito conciliador e trato lhano, portador de intenções as melhores, sempre procurando boa solução para os conflitos, tanto que granjeou respeito e admiração de seus pares.

Se lá Vossa Excelência, com competência e coragem, enfrentou problemas os mais diversos, certamente, assim procederá no exercício da Presidência, fazendo com que sua Administração tenha como norte os princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Contribuindo, desse modo, para o aprimoramento do Estado Democrático de Direito e para a consolidação das Instituições democráticas brasileiras.

Os Magistrados do Trabalho da Terceira Região confiam que a administração que se inaugura estabelecerá com todos um diálogo respeitoso, sereno e firme, buscando o aperfeiçoamento da Instituição pela solução compartilhada e participativa dos problemas.

Novos ares inspiram as Instituições da República, após a edição da Constituição de 1988.

O Judiciário vem recebendo tais influxos e por isso mesmo procura estabelecer um diálogo aberto com a sociedade, procura modernizar-se e está, apesar de certa resistência, a se democratizar, tanto nas suas relações internas quanto externas.

Espera-se que a Administração que se inaugura estabeleça este diálogo internamente, com seus pares e servidores, sempre buscando o progresso e a consecução dos fins a que se propõe este Tribunal.

Vossas Excelências – repito aqui o que afirmei na posse da administração que ora se encerra – já passados dois anos, “podem ter a certeza de que encontrarão na Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho uma parceira na defesa e implementação dos interesses maiores da magistratura trabalhista mineira e de seus

jurisdicionados. Encontrarão na AMATRA3 disposição para o diálogo firme, claro, permanente, transparente e solidário, sem que em momento algum, tal disposição para o entendimento signifique abandonar a intransigente defesa das garantias e prerrogativas da magistratura, com a valorização do magistrado como membro de Poder da República”.

Senhor Presidente, Senhores Desembargadores que integram esta nova administração, tem-se a certeza de que Vossas Excelências levarão consigo, durante todo o período em que administrarão esta Casa, o espírito deste tempo em que iniciam seu percurso, o espírito da paz, do entendimento, da serenidade.

Em assim sendo, tornar-se-ão grandes em seu tempo e além dele, perpetuar-se-ão, farão valer o princípio de que nós, homens e mulheres de boa-fé e boa vontade, nascemos para realizar coisas maiores.

Saúde, paz e longa vida para todos, são os votos da AMATRA3.

Obrigado.

João Alberto de Almeida

Presidente da AMATRA3